

# **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PÓS-REABILITAÇÃO OCULOPALPEBRAL COM PRÓTESES RETIDAS POR IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS**

**Autor:** Fernando Moreno de Oliveira

**Orientador:** Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Defeitos craniofaciais podem ocorrer por traumas, desordens congênitas ou cirurgia oncológica. Dentre os defeitos faciais, os defeitos oculopalpebrais são os mais frequentemente recuperados por próteses, pois ao contrário das deformidades auriculares e nasais, nas quais a Cirurgia Plástica consegue resultados satisfatórios, a recuperação do globo ocular é um limitante para a Cirurgia Plástica. O conceito de Qualidade de Vida é definido como a percepção individual, no sistema de cultura e sistema de valores em que as pessoas estão inseridas em relação aos objetivos pessoais, expectativas, padrões e preocupações. As próteses oculopalpebrais podem promover estética e Qualidade de Vida e assim facilitar a reinserção do paciente em seu ambiente familiar e social. O sucesso da reabilitação já é documentado, entretanto, o impacto na Qualidade de Vida ainda não o é. O objetivo deste estudo é avaliar a Qualidade de Vida pós-reabilitação com próteses retidas por implantes osseointegrados, em um grupo de pacientes portadores de defeitos oculopalpebrais tratados por uma mesma equipe, no período entre 2003 e 2011, utilizando-se o questionário desenvolvido por Sloan et al., 2001. Serão utilizados 45 pacientes com defeitos orbitários, tratados pela mesma equipe no período de 2003 a 2011. Todos os pacientes deste trabalho já estão reabilitados. Será fornecido o questionário ao paciente e este deverá responder às questões, seguindo instruções do examinador. Após a aplicação dos questionários, os dados serão tabulados e analisados estatisticamente pelo Teste Qui-Quadrado e Análise Descritiva dos Dados.